



Número 1

abril 2019



PAÇOS DE FERREIRA

Boletim Informativo

## Editorial

Focados no futuro do Concelho e das suas gentes e em sintonia com os valores que são a marca do Partido Social Democrata, lançamos hoje o primeiro número da newsletter da Comissão Política Concelhia do PSD de Paços de Ferreira.

Nesta edição revisitamos os momentos mais importantes da nossa intervenção política, tanto no executivo como na Assembleia Municipal de Paços de Ferreira, do mês de março, e apresentamos as visões do Partido e do futuro de dois nossos elementos: Bruno Torres, Presidente da JSD e Célia Carneio, Vereadora e Presidente do MSD.

## PSD cada vez mais perto de todos!



Chegamos!

A Comissão Política do PSD de Paços de Ferreira decidiu criar uma newsletter mensal a pensar em si, militante e/ou simpatizante do nosso partido. Queremos mantê-lo informado das nossas atividades e, acima de tudo, queremos mostrar que as nossas ações estão focadas apenas num ponto: o futuro do concelho de Paços de Ferreira e da sua população. Mas este espaço não será só feito pela nossa equipa. Contamos com os seus contributos e ajuda para que, mês após mês, possamos ouvir a nossa população. Contamos consigo. Pode contar com as nossas novidades, todos os meses!

Um abraço amigo!

## Destaques



### Conferência Vidas Rasgadas (Pág. 2)



### Entrevista Célia Carneiro (Pág. 3)



### JSD Bruno Torres fala dos “Jovens do Século XXI” (Pág. 6)

## MSD de Paços de Ferreira organiza Conferência Vidas Rasgadas

Na passado dia 29 de março decorreu a conferência "Vidas Rasgadas" que contou com a moderação de Carla Barros, deputada da Assembleia da República e Presidente da Comissão Política



Distrital dos Trabalhadores Social Democratas do Porto e contou com a participação dos oradores, Manuel Albano, especialista na área da Violência Doméstica e Rui Teixeira, advogado com intensa atividade neste tema.

O evento teve lugar na sala de conferências da Cruz Vermelha de Frazão e o espaço viria a revelar-se pequeno para acolher todos os que quiseram participar da iniciativa que as Mulheres Social Democratas de Paços de Ferreira levaram a cabo.

No final desta elucidativa e muito participada conferência foi realizado um workshop de técnicas de defesa pessoal apresentado pelo mestre Tiago e alguns elementos da sua academia.



Segundo Célia Carneiro, coordenadora das MSD de Paços de Ferreira, a escolha deste tema para a realização da conferência reflete o facto deste retratar um assunto que "infelizmente, é bem atual e acontece muitas vezes bem próximo de todos nós."

Já Joaquim Pinto, Presidente do PSD de Paços de Ferreira, considerou, a propósito deste evento, que o mesmo tem cabimento no cenário atual na medida em que "temos uma autarquia que aposta em ações de âmbito social assentes em foguetório e sem

resultados palpáveis, dos quais são exemplo o Cartão Municipal Sénior ou de Juventude, com pouca adesão, e descarta o essencial, parecendo manter-se alheia aos trágicos números de violência no seio das famílias paçenses". Certo de que as estatísticas conhecidas acerca da violência doméstica em Paços de Ferreira são um foco de preocupação, o Presidente do PSD de Paços de Ferreira, garantiu que vai solicitar ao Presidente da autarquia na Reunião de Câmara, a apresentação dos "resultados decorrentes dos recursos públicos municipais que andam a ser direcionados para este tema".



## Vereadores do PSD na Câmara Municipal alertam para perigo de falência de empresas do setor têxtil no concelho

Nos últimos tempos temos assistido, com bastante preocupação, ao fecho, por falência, de várias empresas sediadas em Paços de Ferreira. Grande parte destas notícias dizem respeito a empresas do setor têxtil, que, como se sabe, são de particular importância no que toca ao emprego no nosso concelho.

A par destas falências, já efetivadas, sabe-se que o Grupo Inditex (Zara) anunciou recentemente que vai deixar de efetuar encomendas a empresas portuguesas, optando pela deslocalização da sua produção para outros países e, esta situação pode também revelar-se catastrófica para Paços de Ferreira pois muitas das nossas empresas têxteis trabalham para este grupo empresarial.

Face aos problemas expostos, e visando a salvaguarda do emprego e da sustentabilidade financeira do concelho, os Vereadores eleitos pelo PSD de Paços de Ferreira, solicitaram ao Presidente de



Câmara que "acompanhe a situação, tanto neste setor como noutros com particular importância ao nível de emprego".

A solicitação avançada por Joaquim Pinto e Célia Carneiro ao executivo autárquico

propõe que sejam tomadas "as medidas necessárias para que as empresas que fecharam não representem o início de uma tendência com forte impacto no nível de desemprego concelhio".

Na proposta firmada pelos Vereadores do PSD solicita-se também que o presidente do município "use os seus bons "ofícios" junto do Sr. Primeiro Ministro, Dr. António Costa, Secretário -Geral do Partido Socialista, para que se iniciem, com a máxima celeridade e urgência, negociações com o grupo Inditex de forma a evitar o abandono, por parte desta empresa, da nossa região e, conseqüentemente, o encerramento de outras unidades fabris que trabalham e dependem deste grupo".

## Vereadora Célia Carneiro em Entrevista

Célia da Silva Carneiro, chegou ao PSD de Paços de Ferreira em 2017 e é a prova de que não é o tempo que nos dedicamos a uma causa mas o valores, e esses já os tinha desde sempre, que fazem o bom trabalho! Com 43 anos de idade e mãe do André há 12 anos, esta Médica Dentista que reside em Carvalhosa, é agora Vereadora ao lado de Joaquim Pinto e na oposição ao executivo do Partido Socialista. Em poucos meses tomou as rédeas do grupo Mulheres Social Democratas e está totalmente empenhada em dar voz e forma às propostas estruturantes e com visão no futuro do nosso concelho que o PSD defende.



**Newsletter PSD - É presidente das Mulheres Sociais Democratas de Paços de Ferreira e Vereadora, ao lado de Joaquim Pinto, eleitos pelo PSD, no executivo autárquico de Paços de Ferreira. Como começa e que resumo faz da sua ligação à política e ao partido?**

Tudo começa em 2017 com a abordagem do Joaquim Pinto e do António Coelho e posterior convite. De início tive alguma resistência em aceitar. Tivemos algumas conversas sobre o assunto e depois de perceber o que Joaquim Pinto pretendia para o nosso concelho decidi aceitar o desafio. Pesaram também muito na minha decisão o conhecer a integridade do Joaquim Pinto e de me identificar com a sua postura e os seus valores. O Joaquim Pinto é uma pessoa humilde, é da nossa terra e quer o melhor para o nosso concelho e para os filhos de todos nós que são a continuação e o futuro de Paços de Ferreira. De outra forma não faria sentido.

Sempre gostei de dar o meu contributo para a sociedade quer seja através do voluntariado e de outras ações e esta é também uma forma de eu poder contribuir. Para além disso é sempre muito mais fácil criticar quando se está do lado de fora, e, a meu ver é muito importante estar do lado de dentro e perceber e sentir as dificuldades que surgem no caminho mesmo quando se está a dar o melhor de nós. Todos somos únicos, não existem duas pessoas iguais seja onde for e todos podemos dar o nosso contributo. O importante é pensar o presente e o futuro aprendendo com o passado.

**N.PSD - Nesta sua primeira experiência na vereação da autarquia, quais os principais obstáculos que tem encontrado para o desenvolvimento das tarefas inerentes ao cargo para que foi eleita?**

São de facto muitos os obstáculos que temos encontrado no nosso percurso até porque estamos na oposição e quando assim é, tudo é mais difícil. Tenho ouvido “desculpites” com tudo o que não é feito reportando para o passado, quando a meu ver isso não passam disso mesmo, de desculpas pois estamos cá para o presente e para o futuro. Temos apresentado muitas propostas que até hoje não foram levadas às reuniões de executivo. Estamos numa democracia e mesmo não querendo aprovar as propostas, até por uma questão de respeito pela oposição, estas deviam ir às reuniões e

não vão. Apesar dos lados serem opostos em termos de cores partidárias existem ideias e propostas muito estruturantes do PSD que podem e devem ser tidas em conta. O objetivo são as pessoas e o nosso concelho e faz-me confusão não aceitarem só porque não. Ouço falar muito por parte do executivo o termo transparência e vejo muita opacidade, ouço que se tratam todos e tudo por igual e não vejo congruência entre o que é dito e o que é feito e isso está bem à vista de todos. Quando os líderes são do PSD. Relembro o caso das associações Paços 2000 e a cruz vermelha de Frazão que têm como presidentes pessoas do PSD e que só por isso não foram homenageadas pelos seus 25 anos á semelhança de outras associações do nosso concelho. Agora pergunto, isto é transparência, isto é verdade e igualdade?

**N.PSD - Que balanço faz destes primeiros anos de vereação?**

Tem sido uma experiência muito boa com alguns pontos menos bons como os que já referi. Faço um balanço muito positivo, pois apesar de todas as dificuldades, tenho conhecido pessoas fantásticas tanto no partido, na comissão política, como nas MSD que têm e estão dispostas a dar muito pelo nosso concelho. Ao contrário do que passa para fora na maioria dos casos a nível nacional, ainda há muita gente boa e séria na política, disposta a abdicar da sua vida pessoal e familiar em prol dos outros.



**N.PSD - Que mais-valias considera que o Partido Social Democrata traz e propõe para o concelho de Paços de Ferreira?**

São muitas as mais valias que o PSD propõe para o nosso concelho, com propostas estruturantes e com visão no futuro do nosso concelho. Muitas delas foram já enviadas ao nosso presidente mas nunca foram levadas às reuniões de executivo como já referi.

De uma coisa eu tenho a certeza, o que prometemos cumprimos! O PSD é incapaz de dizer uma coisa em campanha e depois das eleições fazer outra, como foi o caso do PS que prometeu em campanha a redução de impostos e depois uma das primeiras coisas que fez foi aumentá-los. O PSD não comete injustiças como oferecer refeições escolares às crianças do primeiro ciclo e as crianças da pré-escolar que frequentam o mesmo espaço ficarem de fora.

**N.PSD - Tem feito um excelente trabalho de revitalização do grupo das Mulheres sociais Democratas. Quais são os principais vértices de atuação deste movimento dentro e fora do partido?**

O nosso principal objetivo é dar voz a todas as militantes e simpatizantes do PSD e às mulheres que se preocupam com o nosso concelho. Temos mulheres com muitas qualidades e capacidades que só precisam de um pequeno estímulo. Todas são e serão sempre bem vindas e podem assistir às nossas reuniões sempre que quiserem. A solidariedade, a ação

social, a saúde, formação, entre outros, são pontos muito importantes para nós. Pretendemos estar muito próximas da nossa população quer seja através de conferências, campanhas de sensibilização, ações de solidariedade, formações, workshops, etc. São vários os temas que a todos dizem respeito e que nos ajudam a



crescer e a evoluir. Temos já muitos eventos pensados e para fazer com regularidade que serão divulgados aos poucos. Estamos ainda muito no início. Tenho tido a sorte de encontrar e me rodear de pessoas maravilhosas. Aliás sempre me disseram que nos devemos rodear de pessoas boas e se possível melhores do que nós, e nas MSD estão comigo mulheres dinâmicas, ativas e que gostam de desafios. Estamos cá

para fazer acontecer, e vamos fazer acontecer e muito.

**N.PSD - Como concilia as suas funções de Vereadora e responsável pelas Mulheres Social Democratas com a sua atividade profissional?**

Sou mãe, mulher, empresária pelo que conciliar tudo é um desafio diário. Mas é isso que me motiva. Gosto de dar o meu contributo. Quando gostamos do que fazemos e temos todo o apoio de quem gostamos como é o caso do meu marido e da minha família que são os meus pilares, tudo se consegue. É fácil? Não. E eu já sabia disso. Mas é possível e para mim isso basta.

**N.PSD - O esforço e as demandas da vida em prol da causa pública só se justificam quando se trabalha com a certeza de que se está a construir um concelho melhor para todos, não concorda?**

Se assim não fosse não valeria a pena. Há uma frase de Platão que uma pessoa que admiro muito uma vez disse, que me fez pensar muito: “Quem não gosta de política tem de se sujeitar a ser governado por quem gosta.” TODOS NÓS podemos e devemos contribuir para um concelho melhor, para um futuro melhor. Quando me envolvo numa causa ou num projeto dou o meu melhor. É certo que nunca agradamos a todos, isso não é possível. Mas se eu puder fazer algo para que mais pessoas fiquem bem e felizes já terá valido a pena.

## PS não quer a transmissão em direto da Assembleia Municipal

No início do mês de outubro a proposta apresentada pelo PSD de Paços de Ferreira que visava a transmissão radiofónica e nas redes sociais das sessões de assembleia municipal do concelho foi chumbada pelos deputados do Partido Socialista.

Joana Araújo, que apresentou a proposta, justificou a utilidade das transmissões das sessões deste órgão deliberativo afirmando que “a democracia pode não ser perfeita, mas é o melhor regime de todos. Temos assistido nos últimos anos, um pouco por todo o mundo democrático, ao aparecimento de movimentos radicais que põem em causa a democracia e a defesa dos direitos humanos. O aparecimento destes movimentos parece estar relacionado com a, cada vez maior, desilusão em relação à vida política. Todos temos a responsabilidade de trabalhar para preservar a democracia”. Segundo a eleita do PSD, esse desígnio

só é possível se todos trabalharem em conjunto para melhorar a participação do eleitorado na vida política do país.

“Entendemos que uma das formas de combater o desencanto da população é garantir uma informação de qualidade relativamente aos assuntos de maior importância do concelho”, dando melhor e maior acesso



à informação, declarou a social-democrata. “As sessões deviam ser transmitidas em direto pela via radiofónica e através das redes sociais. A proposta levanta algumas questões em

termos de proteção de dados pessoais que é preciso conciliar, mas acreditamos que havendo vontade política isso será possível”, sustentou Joana Araújo.

Mas a bancada do Partido Socialista não teve o mesmo entendimento, já que justificou a direção do seu voto com recurso a um Parecer da Comissão Nacional da Proteção de

deputado do PS, a discussão não fazia sentido e era até “nefasta para a Assembleia Municipal” ao desvalorizar a presença do público na sala. Joana Araújo explicou que o parecer citado por Hugo Lopes foi pedido em relação às reuniões de executivo e não à Assembleia Municipal. “E o que nós propomos é que sejam os órgãos de comunicação social a transmitir e não a câmara. O parecer não diz que não pode, diz que têm que se cumprir requisitos”, frisou, lembrando que um deles é garantir que os titulares de dados pessoais não têm a sua privacidade violada. “Bastava avisar no início que ia ser feita uma transmissão e que as pessoas pudessem escolher e não fazer a transmissão de imagens do público”, referiu. Miguel Martins, líder da bancada do PSD, concluiu que a rejeição desta proposta por parte dos social democratas dá conta de que “o PS parece ter alguma coisa a esconder. Pelo PSD podem transmitir tudo”.

## PSD defende refeições gratuitas para alunos do pré-escolar

Na reunião do Executivo Municipal da Câmara de Paços de Ferreira de 19 de Março, Joaquim Pinto e Célia Carneiro, Vereadores do PSD, defenderam o alargamento da disponibilização das refeições escolares gratuitas aos alunos do pré-escolar.

Na altura em que o Executivo Municipal atribuição de refeições escolares aos alunos democratas propuseram que este serviço de às crianças mais novas do concelho, que instalações, nos centros escolares, com os autarquia.

Na oportunidade, a Vereadora Célia Municipal, explicações sobre o processo de refeições, reiterando que estas deviam ser gratuitas para todos os alunos do mesmo estabelecimento. Segundo a interpretação dos Vereadores do PSD, não faz sentido que as crianças do pré-escolar tenham que pagar as refeições, quando os colegas de escola, alunos do ensino básico, têm este serviço de apoio à educação disponibilizado de forma gratuita.



votava o regulamento municipal para do ensino básico, os vereadores sociais-apoio escolar fosse também disponibilizado frequentam o ensino pré-escolar e partilham alunos beneficiados pela medida da

Carneiro, solicitou ao Presidente da Câmara atribuição de isenções ao pagamento das

atribuição de isenções ao pagamento das refeições, quando os colegas de escola, alunos do ensino básico, têm este serviço de apoio à educação disponibilizado de forma gratuita.

## Jovens do Século XXI



Antes de mais, permitam-me fazer uma breve apresentação minha. O meu nome é Bruno Torres, nascido e criado em Frazão-Arreigada, fiz todo o meu percurso estudantil pelo nosso Concelho, aos 18 anos fui estudar Administração Pública para a Universidade do Minho e agora estou no mestrado em Fiscalidade, em Barcelos.

Sou um jovem como muitos outros. Gosto de convívios, de estar com os amigos, de frequentar as associações da nossa terra, mas, ao mesmo tempo, estar ligado a pessoas do outro lado do mundo. Gosto de discutir política de freguesia como gosto de discutir política global. Usualmente digo que sou um jovem do século XXI, como muitos outros jovens. Somos paradoxais. Somos a geração que viveu com mais regalias, mas também somos a que mais anos viveu em crise. Somos a geração mais qualificada de sempre, mas também somos a geração que mais esteve desempregada. Somos os que mais estamos em contacto com os nossos amigos, mas também aqueles que estão mais longe deles.

Somos do século XXI - tecnológicos, ambiciosos, qualificados, mas somos aquela geração apelidada de mais despreocupada com a vida, aquela que mais se afasta da política.

Errada é a ideia que nós jovens não gostamos de política. Nós não gostamos é de como a

política tem sido feita nestes últimos anos. Em vez de reconhecermos políticos pelo seu sentido de Estado, pela sua responsabilidade e pelo seu altruísmo, reconhecemos os políticos pela corrupção, pela desfaçatez, pela sua irresponsabilidade.

É hora de mudar. Enquanto Presidente da JSD Paços de Ferreira, tenho alguns objetivos para esta estrutura do nosso Concelho. A nossa JSD quer voltar a atrair jovens para a política, quer que os



jovens sejam aqueles que outrora faziam as maiores manifestações contra os regimes autoritários e que sejam agora os que criem a opinião da sociedade.

Queremos que esta nova JSD, mais que apresentar críticas, apresente soluções!

Se não gostamos de como se tem feito política, não nos vamos afastar, mas sim tomar as rédeas, decidir o que queremos, excluir a corrupção da sociedade, tornar a sociedade mais premiável ao mérito do que à “cunha”, decidir quais as obras que o nosso concelho deve ter e quais as despesas que não fazem sentido.

Já olhamos para o Estado do Concelho? Paços de Ferreira, está parado, pouco atrativo, as empresas, sem dinâmica de movimentos sociais, sem empresas de High Tech, sem emprego qualificado, sem obras de relevância, com promessas de um comboio para 2030, com obras intermináveis, promessas por cumprir... Neste momento, Paços de Ferreira é gerida por alguém sem qualidade, sem estofos para estar à frente de um Município, com pouca criatividade e ideias.

Somos nós, jovens, que sabemos o que queremos para o nosso município, que temos de escolher o nosso futuro. Nós é que temos de fazer o nosso futuro!

Acredito que, por muito paradoxais que possamos parecer, vamos ser a geração que melhor trabalho fará na gestão dos serviços públicos.

O Estado não são só aqueles que gerem a partir de Lisboa. O Estado somos todos nós. Podem contar com a JSD para marcar passo no nosso Concelho!